

MANIFESTO POR UMA NOVA NORMALIDADE

A profunda crise mundial que hoje sofremos por conta do vírus SARS CoV-2 é um sintoma da normalidade enferma em que vivíamos. A virulência da crise é potencializada por um modelo civilizatório que antepõe os interesses particulares sobre os direitos universais, que privatiza os benefícios e socializa as perdas, que estimula a acumulação de uns poucos à custa do despojo de muitos e que impõe uma cultura política aniquiladora da vida. Nenhum bem está a salvo das garras do egoísmo exacerbado por políticas privatizadoras que se fazem passar por públicas: nem a água que bebemos, nem o ar que respiramos. Tampouco nossa exígua liberdade se encontra a salvo, agora confundida com a autoexploração a qual nos submetemos.

O vírus não mata tanto como faz a perversa normalidade à qual lutamos por retornar. Uma normalidade que consiste, no melhor dos casos, em dar as costas enquanto consumimos irresponsavelmente. No pior dos casos, consiste em se alinhar aos que saqueiam os cofres públicos para aproveitar e recolher suas migalhas, ou àqueles que retiram até a última gota do suor alheio para multiplicar ganâncias à custa de esgotar as riquezas da terra.

A normalidade que nos precede é a normalidade que nos fez cúmplices da produção, reprodução e normalização da exclusão, do ódio, da pobreza, da dor, da violência, do medo, da violação, da frustração, do desânimo, da depressão e da morte. É a normalidade que invadiu nossos sentidos e condicionou nossos anseios e desejos, que colonizou nosso pensar ao arrancar os saberes ancestrais de nossos povos, outorgando um valor superior à aparência sobre a essência.

A normalidade à qual nos empenhamos em regressar sem questionar é a de uma consciência anestesiada, essa que não repara nos impactos tremendos de um sistema corrupto e corruptor que fizemos nosso. Essa que não repara na sistemática violação de determinados direitos aos quais terminamos renunciando, nem ao dano que sobre os bens mais preciosos terminamos praticando, como evidencia a condição paupérrima de nossos sistemas de saúde: carentes de hospitais, respiradores e medicamentos, mas repletos de vãs esperanças para evitar uma morte a mais.

Uma morte a mais que revela a urgência de uma nova normalidade:

1. Uma nova normalidade que garanta o sustento da vida e a atenção das necessidades materiais do conjunto da população: capaz de substituir o paradigma economicista da produção exacerbada, a acumulação de capital e o crescimento exponencial, pelo paradigma de redistribuição equitativa da riqueza, da sustentabilidade e do bem viver.
2. Uma nova normalidade que devolva o valor à vida, baseada no cuidado e no respeito, que tenha em conta as gerações vindouras e que ponha fim à mudança climática, à exploração dos seres vivos e dos bens naturais, à contaminação da água e do ar, e à destruição de matas e praias. Um paradigma que nos entenda como parte do cosmos, uma espécie a mais na biodiversidade planetária.
3. Uma nova normalidade que substitua o paradigma do meu pelo paradigma do nosso, que reconheça que somos profundamente interdependentes, que não há «outros» nem «outras» e sim um compromisso e um horizonte comum. Um paradigma capaz de promover o desenvolvimento pleno das potencialidades humanas a partir dos princípios da simplicidade, equidade e corresponsabilidade, na procura de uma vida que renuncie ao consumo desnecessário.

4. Uma nova normalidade que substitua a lógica da representação política pela lógica da participação deliberativa, direta e transversal. Um modelo democrático que aprofunde as ferramentas necessárias para assegurar a participação propositiva e vinculante do conjunto da população, especialmente daqueles que têm sido sistematicamente excluídos na tomada das decisões políticas.

5. Uma nova normalidade que reconheça as diferentes formas de conhecimento e promova seu florescimento a partir do desenvolvimento de uma educação pública e gratuita de qualidade, e não de quotas e estatísticas, baseada na corresponsabilidade dos que integram o processo de construção do conhecimento e em estratégias educativas dialógicas, senti-pensantes, participativas e emancipatórias. Um paradigma educativo que fomente a reflexão crítica, os afetos e a solidariedade entre os povos.

6. Uma nova normalidade fundada em uma concepção de saúde que vá mais além da enfermidade; que se oriente ao bem-estar; que potencialize os saberes diversos, ancestrais e emergentes; que priorize a dignidade, a soberania dos corpos e a cura da violência. Um modelo de saúde como direito universal e não como negócio, que garanta o acesso gratuito à cura da COVID-19 para o conjunto da humanidade, quando esta se descubra.

7. Uma nova normalidade que resgate o valor das memórias diversas, a intersubjetividade e a singularidade, que reconheça a diversidade como característica inerente ao ser humano e elimine qualquer forma de dominação e discriminação.

8. Uma nova normalidade que permita o encontro a partir da diferença, em que nossas identidades, erotismos e gozos não sejam penalizados; onde não se exerça violência alguma em razão do gênero ou da orientação sexual; não se trafiquem pessoas; não haja feminicídios; onde os sujeitos decidam sobre seus corpos e desejos; o cuidado não recaia sobre as mulheres; e a criança seja entendida em sua potência política e de transformação.

9. Uma nova normalidade que estimule a arte e a cultura entendidas como espaços de criação e experimentação que reivindiquem e renovem nossas maneiras de conhecer, habitar e compartilhar o mundo.

10. Uma nova normalidade promotora da ação não-violenta que assuma a construção da paz como processo integral e participativo, e o surgimento de conflitos como oportunidade para o desenvolvimento de culturas de paz e modelos convivenciais de atenção sinérgica das necessidades.

**Porque uma nova normalidade é possível e a construímos juntos e juntas,
fazendo o caminho ao caminhar.**

Nada na história está escrito até que se escreva.



**CONSEJO LATINOAMERICANO
DE INVESTIGACIÓN PARA LA PAZ
(CLAIP)**

Suscriben el manifiesto:

- Congreso de los Pueblos de Colombia (Colombia).
- Instituto de Pensamiento y Cultura en América Latina - IPECAL.
- Universidade Estadual da Paraíba (Brasil).
- Universidad Intercultural de los Pueblos de Colombia, UIP (Colombia).
- Universidad Campesina del Sur (Méjico).
- Asociación de Cabildos Indígenas del Norte del Cauca - ACIN (Colombia)
- Proceso Comunidades Negras - PCN (Colombia).
- Revista Latinoamericana Estudios de la Paz y el Conflicto.
- Centro Internacional de Estudios sobre Democracia y Paz Social (Argentina).
- Grupo de Estudios de Paz e Segurança, Universidade Estadual da Paraíba, GEPASM (Brasil).
- Consorcio por la Salud, Ambiente y Desarrollo, ECOSAD (Perú).
- Asociación para la Investigación y Acción Social, NOMADESC (Colombia).
- Instituto Universitario en Democracia, Paz y Seguridad - IUDPAS, Universidad Nacional Autónoma de Honduras (Honduras).
- Red de Desarrollo Sostenible, CIMAS (España).
- Grupo de Estudos de Paz, Ética e Relações Internacionais, GEPERI (Brasil).
- Grupo de Estudos Críticos sobre Políticas de Defesa, Cooperação, Segurança e Paz, COOP&PAZ (Brasil).
- UnB2030 (Brasil).
- Observatório de Participação Social (Brasil).
- Red de Desarrollo Sostenible, RDSHN (Honduras).
- PuentESS: Comunicación de la Economía Social y Solidaria. Grupo de Extensión del Depto de Ciencias de la Comunicación - FACSO - UNSJ (Argentina).
- Red Construyendo Paz Latinoamericana, Red CoPaLa (Latinoamérica).
- Red Interuniversitaria por la Paz Redipaz (Colombia).
- Grupo de Investigación y Editorial Kavilando (Colombia).
- Grupo de Investigación Gipda, Universidad de San Buenaventura (Colombia).
- Jóvenes Voluntari@s Universitari@s por la Paz (Honduras).
- Global Unity Sumak Kausay AC (Méjico).
- Red CIMAS de desarrollo Sostenible (España).
- Mujeres con Valor Construyendo un Futuro Mejor, MUVACOFUM (Guatemala).
- Ciudadanas y Ciudadanos del Mundo (Perú).
- Colectiva de mujeres feministas de izquierda (Guatemala).
- Comisión Ciudadana de Transparencia y Probidad de Quetzaltenango (Guatemala).
- Asociación Civil Ernesto Schneider Troller (Guatemala).
- Fundación Guillermo Toriello (Guatemala).
- Asociación Pop No'j (Guatemala).
- Observatorio Nacional de la Violencia IUDPAS - UNAH (Honduras).
- Centro de Estudios Sociales, Universidad Nacional del Nordeste (Argentina).
- Alianza de Mujeres y Mujeres Indígenas por el Acceso a la Justicia (Guatemala).
- Sindicato de trabajadoras y trabajadores de trabajo Social de la USAC- SINETS (Guatemala).

- Comité para la Defensa de los Derechos Laborales de las Trabajadoras de Maquila -CAMBRIDGE (Guatemala).
- Asociación Ixoqib' MIRIAM (Guatemala).
- Asociación de Abogadas Indígenas CHOMIJA (Guatemala).
- Asociación de Mujeres Mayas Sembrando hoy cosechando Mañana – AMUSCOM (Guatemala).
- Sindicato de Trabajadoras Domésticas Similares y a Cuenta Propia - SITRADOMSA (Guatemala).
- Asociación de Profesionales Mayas del Ixcán Kemb 'al No 'j (Guatemala).
- Asociación de Mujeres Alas de Mariposas (Guatemala).
- Asociación Política de Mujeres Mayas – MOLOJ (Guatemala).
- Convergencia Ciudadana de Mujeres (Guatemala).
- International Institute on Peace Education (IIPE)
- Global Campaign for Peace Education (GCPE)
- Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais - NUPRI - Universidade de São Paulo (Brasil).
- Centro de Estudos em Conflito e Paz - CCP, Universidad de São Paulo (Brasil).
- Laboratorio de Conocimiento Visiones de Paz: Transiciones entre la violencia y la paz en América Latina - CALAS (América Latina).
- Comité de América Latina y el Caribe para la Defensa de los Derechos de las Mujeres - CLADEM (América Latina).
- Colectivo Guatemalteco en Los Angeles California (Estados Unidos).
- Fundación Guagua - Cali (Colombia).
- Asociaciòn Mujeres X Mujeres (Argentina).
- Cultura de Paz La Rioja (Argentina)
- Asociación Respuesta para la Paz (Argentina)
- Nodo Centro Proyecto Cultural Regional Multimedios Creative Group ODS (Argentina)
- Centro de Estudios e Investigación para la Paz (Argentina).
- Red por la Paz y el Desarrollo de Guatemala - RPDG (Guatemala).
- Consejo Nacional Anticorrupción - CNA (Honduras).
- Salud de los Pueblos (Bolivia).
- Palenque Regional el Congal -PCN (Colombia).
- Sindicato de trabajadores regionalización de la Universidad del Valle - ASTRUV (Colombia).
- ASOAGROS - CNA (Colombia).
- Sindicato Nacional de los Trabajadores Universitarios - SINTRAUNICOL, Valle del Cauca (Colombia).
- Movimiento de Mujeres por la Vida de Cajibío (Colombia).
- Movimiento Nacional de Víctimas de Crímenes de Estado - MOVICE, capítulo Valle (Colombia).
- Asociación de Mujeres y Hombres de Triana (Colombia).
- Comité de Mujeres Corteras de la Caña (Colombia).
- Colectivo de Agricultura Popular (Colombia).
- Asociación de Familias de Venecia, Las Vegas - Vegas - Jarillón del Río Cauca (Colombia).
- Cooperativa Campesina de Chicoralito, Valle (Colombia).
- Con Sentido Colectivo (Colombia).
- ObservAtrata Observatorio Latinoamericano y del Caribe sobre Trata y Tráfico de Personas (México).
- Resguardo indígena Guadalito (Colombia).

- Resguardo Indígena Cerrotijeras (Colombia).
- Consejo Comunitario La Toma (Colombia).
- Consejo Comunitario del Río Yurumangui (Colombia).
- Consejo Comunitario Río Calima (Colombia).
- Consejo Comunitario Río Raposo (Colombia).
- Madres por la Vida de Buenaventura (Colombia).
- Fundación Aribi (Colombia).
- Escuelas Agroecológicas (Colombia).
- Colectiva Luna Roja (Colombia).
- Colectivo con Voz Propia (Colombia).
- Universidad sin Fronteras (Colombia).
- War on Want (Reino Unido).
- Movimiento de Paro Cívico para Vivir con Dignidad y Paz en el Territorio de Buaneventura (Colombia).
- Equipo Jurídico Pueblos (Colombia).
- Congreso Democrático de los Pueblos - People's Democratic Congress - HDK (Turquía).
- Rede Sul-Americana para as Migrações Ambientais - RESAMA (Brasil).
- Agir de Linguagem, Docência e Educação Inclusiva -ALDEI - UFPB (Brasil).
- Grupo de Investigación CLACSO en Feminismos, Resistencia y Emancipación (América Latina).
- Nepal MADESH Foundation (Nepal).
- Paz con Dignidad (España).
- Consejo Cívico de Organizaciones Populares e indígenas de Honduras -COPINH (Honduras).

Adesão a título pessoal:

- Boaventura de Sousa Santos (Profesor de la Facultad de Economía de la Universidad de Coímbra, Portugal).
- Úrsula Oswald Spring (Universidad Autónoma Nacional de México, México).
- María Teresa Muñoz (Secretaria General CLAIP, Argentina).
- Esteban A. Ramos Muslera (Instituto Universitario en Democracia, Paz y Seguridad - UNAH, Honduras).
- Berenice Celeyta (NOMADESC, Colombia).
- Manuel Montañés Serrano (Universidad de Valladolid, España).
- Paulo Roberto Loyolla Kuhlmann (Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Brasil).
- Diana Marcela Agudelo (Universidad Externado de Colombia).
- Betty Reardon (Founding Director Emeritus International Institute on Peace Education - IIPE).
- María Marcela Canelada Lozzia (Argentina).
- Alejandro Nató (Presidente de CIEDEPAS, Argentina).
- Migdania Ayestas (Directora Observatorio Nacional de la Violencia IUDPAS - UNAH, Honduras).
- Maria Ellem Souza Maciel (Prefeitura Municipal de João Pessoa - PMJP, Brasil).
- Marcos Alan Ferrerira (Universidade Fereral da Paraíba, Brasil).

- Érica Cristina Alexandre Winand (Universidade Federal de Sergipe, Brasil).
- Thiago Gehre (Universidade de Brasília, Brasil).
- Aureo Toledo (Universidade Federal de Uberlândia, Brasil).
- Fernando Brancoli (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil).
- Lucas Miranda Pinheiro (Universidade Federal de Sergipe, Brasil).
- María José Pizarro Rodríguez (Representante de la Cámara, Colombia).
- José Godoy Bezerra de Souza (Procurador da República do Ministério Público Federal na Paraíba, Brasil).
- Poncho Hernández (Universidad Autónoma Metropolitana-Iztapalapa, México).
- Pedro Martín (Universidad de Valladolid, España).
- Irving Zelaya (Universidad Nacional Autónoma de Honduras, Honduras).
- Alain Santandreu (Presidente Ejecutivo de ECOSAD, Consorcio por la Salud, Ambiente y Desarrollo, Perú).
- Mario Ardón Mejía (Servicio de Información Mesoamericanos en Agricultura Sostenible, SIMAS, Honduras).
- Tomás R. Villasante (Honorífico UCM y Fundación CREASVI, España).
- Feliciano Castaño Villar (Andalucía, España).
- Gabriela Lucero (FACSO Universidad Nacional de San Juan, Argentina).
- Zesar Martinez (Universidad del País Vasco, España).
- Sonia Reverte (Instituto Feminista Universidad Jaume I, España)
- Juan Daniel Cruz (Programa de Educación para la Paz, Pontificia Universidad Javeriana, Colombia).
- Robinson Salazar Pérez (Insumisos Latinoamericanos, Red de Investigadores Latinoamericanos por la Democracia y la Paz - RILDEPAZ).
- Jorge Alonso Sánchez (Cátedra interinstitucional Universidad de Guadalajara y CIESAS, México).
- Jorge Narro Monroy (académico del Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Occidente, México).
- Gerardo Moya García (académico del Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Occidente, México).
- Nolfa Ibáñez Salgado (Directora General Interactúa y profesora Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación, Chile).
- Diana Gómez Correal (Centro Interdisciplinario de Estudios sobre el Desarrollo, CIDER, Universidad de los Andes, Colombia).
- Eduardo Andrés Sandoval Forero (Red Red CoPaLa, Latinoamérica).
- Ana Liliana Salazar Zarco (Tlalyacihuah A.C, México).
- Alfonso Insuasty Rodríguez (Universidad de San Buenaventura - Medellín, Colombia).
- Carlos del Valle (Universidad de La Frontera - Temuco, Chile).
- Odín Ávila (Universidad del Cauca, Colombia).
- José Jesús Trujillo Vargas (investigador-docente universitario).
- Ramon Blanco (Universidade Federal da Integração Latino-Americana UNILA, Núcleo de Estudos para a Paz e Cátedra de Estudos para a Paz, Brasil)
- Maria José De Rezende (Docente-investigadora en Sociología, Brasil).
- Gladys Noly Rodríguez Silvera (Centro Universitario Regional Este - CURE, Universidad de la República de Uruguay, Uruguay).
- José Astudillo Banegas (Universidad de Cuenca, Ecuador).
- Francisco Javier Espinosa Antón (Facultades de Humanidades y Comunicación de la Universidad de Castilla-La Mancha, España).

- Pablo Costamagna (Coordinador de la Red DETE -Desarrollo Territorial para América Latina y el Caribe).
- Mercedes Oraisón (Directora del Centro de Estudios Sociales, Universidad Nacional del Nordeste, Argentina).
- Mirna Flores (Universidad Nacional Autónoma de Honduras, Honduras).
- Edmundo Vasquez Edmundo Enrique Vásquez Paz (IRIPAZ, Guatemala).
- Vinicio Barrientos (IRIPAZ, Guatemala).
- Norman Gerardo Romero Ochoa (UNAH, Honduras).
- Kevin Josué Elvir Espinal (Instituto Universitarios en Democracia Paz y Seguridad-UNAH, Honduras).
- Samuel Noriega (IRIPAZ, Guatemala).
- Carlos Vassaux (IRIPAZ, Guatemala).
- Manuel Rivera (Director Instituto de Investigaciones Políticas y Sociales - IIPS-USAC, Universidad de San Carlos, Guatemala).
- Ursula Roldán (Directora Instituto de Proyección sobre Dinámicas Globales y Territoriales, Universidad Rafael Landívar, Guatemala).
- Marta Elena Casaus (Vicepresidenta Fundación María y Antonio Goubaud, Guatemala).
- Carlos Lecca Arrieta (Perú).
- Sergio Aguayo (Colegio de México, México).
- Nielsen de Paula Pires (Professor Emérito Universidade de Brasília, Brasil).
- Gustavo Berganza, (Guatemala)
- Diego Padilla Vassaux (Guatemala).
- Judy González Oriano (Guatemala).
- María Eugenia Díaz (Guatemala).
- Otilia Inés Lux de Cotí (Guatemala).
- Sandra Morán (Guatemala).
- Carmén López (Guatemala).
- Elva Diéquez (Guatemala).
- David Domingo (IRIPAZ, Guatemala).
- Lesilie Gabriela Sáenz Obispo (IRIPAZ, Guatemala).
- María Fernanda Hernández (IRIPAZ, Guatemala).
- Sandra Galicia (IRIPAZ, Guatemala).
- Despertar Maya (California, Estados Unidos).
- Ana Isabel Prera (Ex-embajadora de Guatemala y ex-ministra de Cultura, ex funcionaria de UNESCO, presidenta de la Fundación Esquipulas, Guatemala).
- Auricélio Ferreira de Souza (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, Brasil).
- Taísa de Almeida Felix (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB, Brasil).
- J. P. McSherry (EE.UU).
- J. P. Linstroth (Barry University, United States)
- Léopold Nangorgo (República de Costa de Marfil).
- Mokua Ombati (Anthropology and Human Ecology Department, Moi University, Kenia).
- Camila de Macedo Braga (Universidade de São Paulo, Brasil).
- Rafael Duarte Villa (Universidade de São Paulo, Brasil).

- José Javier Capera (coordinador general de la Revista FAIA, Argentina).
- David Fernández Dávalos (Rector de la Universidad Iberoamericana de la Ciudad de México, México).
- Miguel Ángel Vite Pérez (Doctor en sociología por la Universidad de Alicante, España).
- Karla Cecilia Espinal Villars (Honduras).
- Gustavo Oliveira Vieira (Universidade Federal da Integração Latino-Americana UNILA, Núcleo de Estudos para a Paz e Cátedra de Estudos para a Paz, Brasil).
- Inés Durán Matute (BUAP, México).
- Rodrigo Camarena González (ITAM, México).
- Manuel Ángel Castillo (CEDUA, El Colegio de México, México).
- Ángeles Espadas (Socióloga y Profesora Universidad de Jaén, España).
- Igor Ahedo Gurrutxaga (Departamento de ciencia política y de la administración de la UPV EHU, España).
- Flavio Vladimir Rodríguez (Universidad Externado de Colombia, Colombia).
- Agustín Barúa Caffarena (Paraguay).
- Giampietro Schibotto (Universidad Externado de Colombia, Colombia).
- Carlos Alberto Benavides (Universidad Externado de Colombia, Colombia).
- Estela Beatriz Quintar (Directora IPECAL).
- Jaime Zuluaga Nieto (Universidad Externado de Colombia, Colombia).
- Patrick Kane (Consejo académico internacional UIP, Colombia).
- Fernando González Davison.
- Luis Alberto Padilla (IRIPAZ, Guatemala).
- Susanne Kummer (Asesora técnica Horizont 3000, Guatemala - Austria).
- Tania Galaviz Armenta (Universidad Autónoma del Estado de Morelos, México).
- Dánnae Sabrina Segovia Lira (Directora de Ciudadanas y Ciudadanos del Mundo, Perú).
- Julio Jaime-Salas (Universidad Surcolombiana, Colombia).
- Tania Palencia Prado (escritora y analista, Guatemala)
- Carlos Barrios (Comisión Ciudadana de Transparencia y Probidad de Quetzaltenango, Guatemala)
- Patricia Melgar Orozco (Asociación Civil Ernesto Schneider Troller, Guatemala)
- Karlos Pérez de Armiño (Instituto de Estudios sobre Desarrollo y Cooperación Internacional - Hegoa, Universidad del País Vasco, España).
- Mario López-Martínez (Universidad de Granada, España).
- Luz Lescure (Poeta, Panamá)
- Rodrigo Castillo Molina (México - Guatemala).
- Herminia Saquimux (defensora de derechos humanos, Guatemala)
- Raul Molina Mejia (Universidad Alberto Hurtado de Chile, Vicepresidente de la Red por la Paz y el Desarrollo de Guatemala -RPDG, Guatemala).
- Juan José Hurtado Paz y Paz (Director de Pop No'j, Guatemala).
- Andrea Álvarez Díaz, (Universidad de Tarapacá, Chile).
- Tomás Alberich Nistal (UNED,España).
- Gerardo Alvarez (Universidad Laval - Québec, Canadá).
- Katarina Marej (Westfälische Wilhelms-Universität / Frauennetzwerk für Frieden, Alemania).
- Joseph Misati Akuma - Cooperative University of Kenya - Nairobi, Kenia).
- Erwin Garzona Estrada (Consultor Church World Service -CWS, Guatemala).

- Dolores del Carmen Chinas Salazar (Universidad de Guadalajara, México).
- Wrener Mackenbach (Universidad de Costa Rica, Costa Rica).
- Ana Maura Tomesani (Centro de Estudos em Conflito e Paz - CCP, Brasil).
- Roberta Holanda Maschietto (Centro de Estudos Sociais Universidad de Coimbra, Portugal).
- Lilian Paola Ovalle (Universidad Autónoma de Baja California, México).
- Alicia Cabezudo (International Peace Bureau - IPB Berlín - Área América Latina, e Instituto Latinoamericano por la Paz y la Ciudadanía - ILAPyC, Argentina - Colombia).
- Pietro Lora Alarcón (Departamento de Derecho Público y Relaciones Internacionales Pontificia Universidad Católica de São Paulo, Brasil).
- Vanessa Braga Matijascic (Universidade de São Paulo, Centro de Estudos em Conflitos e Paz e Núcleo de Pesquisa de Relações Internacionais - NUPRI, Brasil).
- Claudia García Muñoz Pereira (Universidad Libre de Pereira, Colombia)
- Facundo Serrano Muñoz (Argentina).
- Mariana Pucheta (Argentina).
- Yanina Ieracitano (Argentina).
- Fátima Verónica Flores (Argentina).
- Nicolás Darío Luna (Argentina).
- María del Valle Arrieta (Argentina).
- Nicolás Pablo Guerrieri (Argentina).
- Juan Martín Eusevi (Argentina).
- Sri Nuryanti (Institute of Sciences, Indonesia).
- Said Bakkali (Instituto Mediterráneo Democrático para el Desarrollo y la Formación, Marruecos).
- Aimè Reyes (Argentina).
- Jimena Acha Sanjines (Argentina).
- Matt Meyer (Secretario General de International Peace Research Association -IPRA).
- Rajib Timalsina (Department of Conflict, Peace and Development Studies, Tribhuvan University, Nepal).
- Larisa Gabriela Moris (Universidad Nacional de Tucumán - UNT, Argentina).
- Soledad Deza (Abogada, docente universitaria, Argentina).
- María Alba Brizuela Quinteros (Italia).
- Gregorio Garcia Biagosch (Argentina).
- María Victoria Garcia Biagosch (Argentina).
- Ileana Oliva (Jueza de Paz de La Calera - Córdoba, Argentina).
- Mónica Deleonardis (Mediadora, Argentina).
- Diana de la Rua Eugenio (Miembro de CLAIP, Argentina).
- Gustavo Adrián Biagiotti (Argentina).
- Delfina Corvalán (Universidad de Tucumán, Argentina).
- María Verónica Suárez (Abogada, Argentina).
- Alejo Alderete suarez (Argentina).
- Lissette González (Guatemala).
- Anna Beatriz Ramalho Gonçalves (Universidade Federal da Paraíba, Brasil).
- Kamila Alves Felix (Universidade Federal da Paraíba, Brasil).
- Aretha Faustino de Araujo (Universidade Federal da Paraíba, Brasil).

- Aluizio Pessoa da Silva Neto (Universidade Federal da Paraíba, Brasil).
- Mirelle Lages Lucena (Universidade Federal da Paraíba, Brasil).
- María Yáñez Álvarez (Universidad Autónoma de Chihuahua y Peace Advocate Project, México).
- Claudia Cano (Universidad Externado de Colombia, Colombia).
- Blas García Noriega (Servicio Paz y Justicia en América Latina - SERPAJ, Vicepresidente del Movimiento Internacional de Reconciliación - IFOR).
- Josep Redorta (experto en gestión de conflictos, Catalunya).
- Ana Silvia Monzón (Flacso - Guatemala).
- Alejandro Noboa Grupo de Estudios de la Participación y la Descentralización - GEPADE, Universidad de la República de Uruguay (Uruguay).
- Rosmari Negrín Cabrera.
- Mukund Patel (Foundation for Peaceful Change, Ahmedabad, Gujarat (India)).
- Jande Veronica Demby (Secretary Africa Peace Research and Education Association - AFPREA, University of Sierra Leone, Sierra Leone).
- Nara Vieira Ramos (Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Brasil).
- Amar KJR Nayak (Professor of Strategic Management and Chairperson, Centre for Sustainable Ecological Systems, Xavier University, Bhubaneswar, India).
- José Santos Urbina Mendoza (Universidad de Guadalajara, México).
- Matt Mogekwu.
- Francisco Rojas Aravena (Rector de la Universidad para la Paz de Naciones Unidas, Costa Rica).
- Serena Eréndida Serrano Oswald (Centro Regional de Investigaciones Multidisciplinarias Universidad Nacional Autónoma de México, México).
- Gülistan Kılıç Koçyiğit, Peoples Democratic Party - HDP Mus Deputy (Kurdistan).
- Mario Novelli (Director del Centro de Educación Internacional de la Universidad de Sussex, Reino Unido).
- Ochieng Bernard Oluma (Juba, Sudán del Sur)
- Ertuğrul Kürkçü (Presidente Honorario del Partido Democrático de los Pueblos - HDP, Turquía).
- Óscar Mateos (Grupo de Estudios Africanos - GEA, España).
- Mercedes Somosierra (Educadora para la Paz, Argentina).
- Alba Estela Maldonado Guevara (Guatemala).
- Cyma Ali.
- Alejandra Noemí Rodríguez (Abogada y mediadora, Argentina).
- Tejendra Pherali (Institute of Education, University College London, Reino Unido)
- Tejendra Pherali (Institute of Education, University College London, Reino Unido).
- Mercedes Somosierra (Educadora para la Paz, Argentina).
- Alba Estela Maldonado Guevara (Guatemala).
- Cyma Ali.
- Alejandra Noemí Rodríguez (Abogada y mediadora, Argentina).
- Tejendra Pherali (Institute of Education, University College London, Reino Unido).
- Alexander López (Senador de la República de Colombia).
- María Dolores Bautista Cruz (Universidad Autónoma del Estado de México, México).